

OS GÊNEROS DISCURSIVOS GUIA TURÍSTICO E MEME PRODUZIDOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL/PR: AS VARIEDADES LINGÜÍSTICAS SITUACIONAIS E HISTÓRICAS DA LÍNGUA

THE DISCURSIVE GENRES TOURIST GUIDE AND MEME PRODUCED BY THE MUNICIPALITY PREFECTURE OF CASCAVEL/ PR: THE SITUATIONAL AND HISTORICAL LINGUISTIC VARIETIES OF THE LANGUAGE

LOS GÉNEROS DISCURSIVOS GUÍA TURÍSTICO Y MEME PRODUCIDOS POR LA PREFECTURA MUNICIPAL DE CASCAVEL/PR: LAS VARIEDADES LINGÜÍSTICAS SITUACIONALES E HISTÓRICAS DE LA LENGUA

Pamela Tais Clein Capelin¹
Gabriel Fischer Lottermann²

Manuscrito recebido em: 22 de fevereiro de 2023.

Aprovado em: 03 de novembro de 2023.

Publicado em: 28 de novembro de 2023.

Resumo

Objetiva-se refletir sobre a produção de sentidos a partir dos gêneros discursivos guia turístico e meme, produzidos pela Prefeitura Municipal de Cascavel/PR, publicizados de forma impressa e no meio digital (*Instagram*), no recorte entre os anos de 2005/2008 e no ano de 2022. Questiona-se em que medida os gêneros discursivos guia turístico e meme possibilitam refletir acerca da produção de sentidos em vista das mudanças sociais nos usos da linguagem de textos-enunciados produzidos pela Prefeitura delimitada para o estudo. Justifica-se, a investigação, uma vez que é pertinente refletir sobre os gêneros como ferramentas de produção e de divulgação de conhecimentos. Teórico-metodologicamente a investigação é fundamentada nos Estudos Dialógicos da Linguagem - ADD (BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 2009; BAKHTIN, 2016) e nos pressupostos dos Multiletramentos (GNL, 1996; ROJO, 2009, 2013, 2017; ROJO; MOURA, 2012; ROJO; BARBOSA, 2015). Como resultados, destaca-se que ambos os gêneros, guia turístico e meme, possibilitam a produção de sentidos, mas que as práticas de uso das linguagens na hipermodernidade tendem a aproximarem-se mais dos memes que circulam em aparatos digitais do que do guia turístico impresso, em vista de que os sujeitos interagem, sobretudo, a partir de textos multissemióticos/multimodais que circulam na esfera digital.

Palavras-chave: Língua; Gêneros Discursivos; Textos multissemióticos.

Abstract

The objective is to reflect on the production of meanings from the discursive genres tourist guide and meme, produced by the Municipality prefecture of the Cascavel/ PR, published in print and

¹ Doutoranda em Letras pela Universidade Estadual de Maringá. Mestra em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4348-4191> Contato: pamelaclein88@gmail.com

² Mestre em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Integrante do Grupo de Pesquisa Estudos Dialógicos e Práticas de Linguagem em Educação: Ensino, Aprendizagem e Formação Reflexiva do Sujeito Social.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4258-4270> Contato: gabriel.lottermann@unioeste.br

digital (*Instagram*) period between the years 2005/2008 and the year 2022. It is questioned to what measurement the discursive genres tourist guide and meme make it possible to reflect on the production of meanings in view of the social changes in the uses of the language of texts-discourses produced by the prefecture delimited for the study. The research is justified, since it is pertinent to reflect on genres as tools for production and dissemination of knowledge. Theoretically and methodologically the research is based on the *Estudos Dialógicos da Linguagem - ADD* (BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 2009; BAKHTIN, 2016) and the assumptions of *Multiletramentos* (GNL, 1996; ROJO, 2009, 2013, 2017; ROJO; MOURA, 2012; ROJO; BARBOSA, 2015). As results, it is noteworthy that both genres, tourist guide and meme, enable the production of meanings, but that the practices of use of languages in hypermodernity tend to approach more the memes that circulate in digital devices than the printed tourist guide, in view of the fact that subjects interact, above all, from multisemiotic/multimodal texts that circulate in the digital sphere.

key words: Language; Discursive Genres; Multisemiotic texts.

Resumen

Se pretende reflexionar sobre la producción de sentidos a partir de los géneros discursivos guía turístico y meme, producidos por la Prefectura Municipal de Cascavel/PR, publicados en forma impresa y en el medio digital (*Instagram*), en el recorte entre los años 2005/2008 y el año de 2022. Se cuestiona en qué medida los géneros discursivos guía turístico y meme posibilitan reflexionar acerca de la producción de sentidos en vista de los cambios sociales en los usos del lenguaje de textos-enunciados producidos por la Prefectura delimitada para el estudio. Se justifica, la investigación, una vez que es pertinente reflexionar sobre los géneros como herramientas de producción y de divulgación de conocimientos. Teórico-metodológicamente la investigación es fundamentada en los *Estudios Dialógicos da Linguagem - ADD* (BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 2009; Bakhtin, 2016) y en los presupuestos de los *Multiletramentos* (GNL, 1996; ROJO, 2009, 2013, 2017; ROJO; MOURA, 2012; ROJO; BARBOSA, 2015). Como resultados, se destaca que ambos géneros, guía turístico y meme, posibilitan la producción de sentidos, pero que las prácticas de uso del lenguaje en la hipermodernidad tienden a aproximarse más a los memes que circulan en aparatos digitales que al guía turístico impreso, en vista de que los sujetos interactúan, sobre todo, a partir de textos multisemióticos/multimodales que circulan en la esfera digital.

Palabras clave: Lengua; Géneros Discursivos; Textos multisemióticos.

Introdução

Ao realizar investigações acerca do uso social da língua, em relação aos registros sócio-históricos, identifica-se que “[...] no Brasil não se fala uma só língua. Existe mais de duzentas línguas ainda faladas em diversos pontos do país pelos sobreviventes das antigas nações indígenas.” (BAGNO, 2006, p. 18). Para além das línguas indígenas, do povo primitivo do país, “[...] muitas comunidades de imigrantes estrangeiros mantêm viva a língua de seus ancestrais; coreanos, japoneses, alemães, italianos.” (BAGNO, 2006, p. 18). Em decorrência do seu caráter dinâmico e variável, a língua é alvo de inúmeras

investigações; logo, por ser ‘viva’ o estudo de fenômenos linguístico-discursivos não se esgota.

Identifica-se, portanto, conforme os excertos acima, uma pluralidade de línguas/variedades faladas no Brasil, ou seja, é um país composto pela multiculturalidade. Desse modo, a fim de realizar um recorte no estudo da Língua Portuguesa³, ora enfoca-se, sobretudo, no contexto contemporâneo, com ênfase para o estudo dos usos sociais da língua diante das mudanças linguísticas e culturais, destacadas pelo Grupo de Nova Londres (doravante, GNL - *New London Group*⁴) a partir do ano de 1996.

Na era da hipermodernidade, não só os gêneros pelos quais as comunicações são materializadas foram ampliados, em grande parte, do meio impresso para o digital, como, também, o uso da linguagem, mais ou menos próxima da norma culta⁵, no espaço digital, favorece a possibilidade da comunicação por meio da linguagem informal, menos monitorada, mais próxima do uso real dos falantes no dia a dia.

Desse modo, há pouco mais de uma década, o gênero guia turístico⁶ impresso era muito utilizado, como é o caso do recorte desta pesquisa. Na hipermodernidade, com a democratização de smartphones e outros suportes com acesso à internet, facilitou que páginas do *Instagram*, por exemplo, como o da Prefeitura de Cascavel/PR, visassem a contemplar e a engajar um público que, historicamente, é conhecedor de objetos culturais mais populares do que eruditos, devido a, por exemplo, sua classe social ou escolarização, ou ainda, sujeitos letrados em variados níveis de letramento⁷, que em contextos que não

³ Destaca-se a ciência de que há um abismo muito grande que separa o Português do Brasil e o Português de Portugal, uma vez que objetivou-se que brasileiros utilizassem a variedade utilizada pelos portugueses de Portugal, mas nosso país é multicultural no que concerne a língua, assim, o Português de Portugal é apenas uma das variedades que compõe os falares dos brasileiros.

⁴ Os pesquisadores do GNL reuniram-se na cidade de Nova Londres, Estados Unidos, a fim de discutir acerca das mudanças dos textos, causado, sobretudo, pelo advento das tecnologias digitais.

⁵ A norma culta configura-se como o uso da língua em situações de monitoramento, por vezes, é “[...] Propriedade exclusiva da elite altamente letrada.” (Faraco, 2008, p. 49). Destacamos que a ênfase na frase “mais próxima da norma culta” considera o fato de que até pessoas letradas utilizam-se de uma variedade que se aproxima da “norma culta”, mas que apresenta, por vezes, variações.

⁶ Neste estudo, aborda-se acerca de dois gêneros discursivos distintos, guia turístico e meme, produzidos em diferentes recortes temporais. Assim, destaca-se que o objetivo não é comparar os gêneros, mas destacar que os usos sociais da linguagem utilizada pela Prefeitura em destaque é realizada de forma proposital, em vista de que os recortes temporais demandam de linguagens mais e menos formais, a fim de contemplar os leitores/interlocutores.

⁷ Os níveis de letramento são variáveis e possíveis de observar nos continuum de oralidade e de letramento abordados por Bortoni- Ricardo (2004).

exigem maior monitoração, utilizam-se da variedade da linguagem menos formal para se comunicar.

Diante do exposto, destaca-se que este estudo tem como foco a reflexão acerca das mudanças nas variedades linguísticas situacionais e históricas da língua na produção de sentidos, com ênfase, em específico, nos gêneros discursivos guia turístico e meme⁸, que compõem o *corpus* de análise, textos-enunciados produzidos pela Prefeitura Municipal de Cascavel/PR, publicizados de forma impressa e no meio digital (*Instagram*), no recorte cronotrópico entre os anos de 2005 a 2008⁹ e no ano de 2022, respectivamente.

As mudanças linguísticas e culturais podem ser identificadas a partir de abordagens em contextos que exigem mais ou menos formalidade, no caso dos textos/enunciados analisados. Assim, a pergunta que norteia a investigação questiona em que medida os gêneros discursivos guia turístico e meme possibilitam refletir acerca das mudanças sociais no uso da linguagem para a produção de sentidos, ao passo em que demandam da compreensão ativa e responsiva dos sujeitos.

Objetiva-se analisar os pressupostos teóricos na perspectiva dialógica da linguagem, a fim de compreender em que medida as mudanças sociais do uso da linguagem, de mais formal para menos formal, contribuem para a produção de sentidos, utilizando como *corpus* de análise textos-enunciados produzidos pela Prefeitura Municipal de Cascavel/PR. Como objetivos específicos, pretende-se:

- a) Estudar a perspectiva dialógica da linguagem relativa aos gêneros discursivos, com ênfase em sua dimensão contextual e verbo-visual;
- b) Investigar os elementos constitutivos e orgânicos relativamente estáveis do gênero guia turístico e do gênero discursivo digital meme;
- c) Refletir sob a perspectiva da análise linguística de base dialógica acerca das mudanças nos usos sociais da linguagem nas produções feitas pela Prefeitura

⁸ O termo meme surgiu a partir de pesquisas do biólogo Richard Dawkins, em 1976. Para o autor, o meme pode ser entendido como unidade de *imitação* (Dawkins, 2010).

⁹Justifica-se que não é possível identificar a data exata da publicação, mas que o guia turístico foi produzido no mandato do prefeito Lísias Tomé, de 2005/2008.

Municipal de Cascavel na primeira década deste século, ainda em formato impresso, e nas produzidas mais recentemente, em ambiente digital.

Justifica-se o estudo em vista da necessidade de compreender as práticas sociais de uso da linguagem na contemporaneidade, em que os textos são compostos por multissemioses (imagem, som, escrita, movimento, entre outros), como é o caso do meme. Nesse sentido, “[...] estudar e pesquisar quais memes são criados e como circulam, em um futuro próximo nos ajudará a entender melhor sobre que bases está erguida a sociedade contemporânea, que produtos culturais consome, que opiniões são repercutidas ou silenciadas” (CHAGAS, 2018, p.182).

O gênero discursivo digital meme circula em veículos diariamente acessados pelos sujeitos; portanto, é uma ferramenta profícua de produção e de divulgação de conhecimentos. Logo, os sujeitos imersos nessas práticas linguístico-discursivas multimodais precisam (re)conhecer a natureza constitutiva e orgânica desse gênero, compreendendo-o ativa e responsivamente diante da função social desse texto-discurso.

Como hipótese, compreende-se que as mudanças nos usos sociais da linguagem partem de um gênero discursivo mais formal (gênero guia turístico) para o menos formal (meme no *Instagram*), considerando que ambos favorecem a produção de sentidos, sobretudo os memes aos sujeitos da hipermodernidade, que interagem a partir de textos multissemióticos/multimodais.

Desse modo, destaca-se que o guia turístico deixa de ser tão utilizado frente aos memes publicados na página do *Instagram* da Prefeitura de Cascavel/PR, visto que se caracteriza como um gênero discursivo digital atrativo e dinâmico, no qual o uso da linguagem informal, no recorte em análise, não limita a produção de sentidos, uma vez que as influências extralinguísticas, relativas aos elementos constitutivos, exigem dos interlocutores estabelecer relações entre o texto-enunciado e seus horizontes cronotrópico, temático e axiológico de produção para a compreensão ativa e responsiva.

Compreende-se que o uso da linguagem informal nas publicações de memes pode ter a intenção de se aproximar do público ao qual se destinam as publicações do *Instagram*. Com efeito, o estudo se embasa teórico-metodologicamente nos Estudos Dialógicos da Linguagem (BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 2009; BAKHTIN, 2016) e nos pressupostos dos

Multiletramentos (GNL, 1996; ROJO, 2009, 2013, 2017; ROJO; MOURA, 2012; ROJO; BARBOSA, 2015).

Diante do exposto, para a organização do estudo, o texto divide-se em duas seções. Na primeira, investiga-se sobre os elementos constitutivos e orgânicos relativamente estáveis dos gêneros delimitados para o estudo, guia turístico e meme, com foco nas compreensões a partir de uma perspectiva dialógica da linguagem. E, na segunda seção, reflete-se a partir da análise dos recortes que tratam das mudanças nos usos sociais da linguagem em textos-enunciados publicados pela Prefeitura de Cascavel/PR.

Elementos constitutivos e orgânicos relativamente estáveis dos gêneros guia turístico e meme

A linguagem se manifesta por meio de enunciados que se materializam em gêneros discursivos, que são relativamente estáveis em determinado período, constituídos e organizados com base em elementos relacionados aos contextos verbal e extraverbal. Neste estudo, especificamente, são analisados os gêneros guia turístico e meme. O primeiro é divulgado de forma impressa (no caso desta investigação), enquanto o segundo, o meme, circula no meio digital, na especificidade desta pesquisa, a partir do *Instagram* da Prefeitura Municipal da cidade delimitada para o estudo.

A função social do guia turístico é informar sobre locais, neste caso na cidade de Cascavel/PR, com o propósito de orientar o interlocutor-supradestinatário com informações que conduzem a espaços, principalmente públicos, que podem ser visitados em uma excursão, passeio, entre outros. Logo, ao turista/visitante, esse texto-enunciado é uma das principais ferramentas informativas de grande utilidade, pois facilita e orienta em relação ao deslocamento, otimizando assim o tempo e o percurso.

Conforme já destacado, o conteúdo temático de um guia turístico contempla informações variadas, como, por exemplo, sobre museus, patrimônios culturais, moeda, locais para hospedagem, alimentação e outras recomendações práticas de modo a nortear o visitante. A construção composicional pode variar, mas geralmente se apresenta na forma de um panfleto¹⁰, mesclando o texto com função referencial/denotativa e imagens

¹⁰O panfleto/folheto/flyer apresenta informações sobre produtos e serviços. Utiliza-se de linguagem concisa

dos locais a que se refere, no intuito de informar de maneira clara, objetiva e impessoal, em termos de estilo.

A língua em seu caráter social, se manifesta na interação entre os sujeitos por meio de gêneros discursivos, por vezes heterogêneos, instáveis, dinâmicos e interativos, como os memes, que têm uma estrutura semiótica e linguística híbrida. Cabe destacar que, apesar do meme não ser um fenômeno novo, o recorte do estudo que envolve as práticas sociais de uso desse texto-enunciado é recente, facilitado pela difusão das tecnologias digitais, pela popularização da internet e pelo acesso às redes sociais.

A circulação do meme contempla o interlocutor real, que está imerso em práticas sociais no ciberespaço e “consume” textos/discursos interativos, atrativos, de rápido acesso, leitura breve e fluida. O meme se configura como um lugar de interação em que se estabelecem relações na produção, circulação e na recepção desses enunciados. Para Dawkins “Exemplos de memes são melodias, idéias, slogans, as modas do vestuário, as maneiras de fazer potes ou construir arcos [...] também se propagam no pool de memes saltando de cérebro para cérebro, através de um processo que, num sentido amplo, pode ser chamado de imitação” (DAWKINS, 2010, p. 339).

No meme, potencialmente, se mesclam as linguagens verbal e verbo-visual, utilizando como base um texto/discurso já produzido, por exemplo. Dessa relação interdiscursiva, que é um “[...] fenômeno textual-discursivo que abriga, de forma mais ou menos explícita, as relações entre textos, gêneros e estilos” (CAVALCANTE; FARIA; CARVALHO, 2017, p. 11), surge um novo texto, uma releitura, de caráter geralmente humorístico ou crítico. O veículo de circulação do gênero pode ser as redes sociais ou outros, e neste estudo, em específico, circula no *Instagram*, tendo como suporte celulares, computadores ou outros dispositivos similares.

Em vista do exposto, compreende-se que, por um lado, que o guia turístico e o meme se distanciam em relação a algumas características relativamente estáveis, como o cronotopo e os horizontes temático e axiológico, referentes ao contexto extralinguístico, ao conteúdo temático, ao estilo e à construção composicional de natureza linguística. Por

e multimodal (imagens, cores, mescla de letras maiores e menores, cores fortes entre outros).

outro lado, aproximam-se pelo uso de semioses diversas que buscam abordar aspectos verbais e não verbais, facilitando a compreensão ativa e responsiva dos interlocutores, entre outros. Nesse sentido, pode-se afirmar que o meme, assim como outros gêneros, exige práticas multiletradas.

A Prefeitura Municipal de Cascavel/PR, ao longo das décadas, aparentemente, busca se aproximar do leitor/interlocutor da hipermodernidade, migrando, por exemplo, da utilização unicamente de textos impressos (guia turístico) para os digitais (meme) no *Instagram*, em práticas comunicativas integradoras que atraem o público-alvo e democratizam o acesso à informação. O gênero meme atrai um amplo público, de distintos níveis de letramento, que utiliza linguagens menos monitoradas no dia a dia. Nesse sentido, entende-se que derivam dos usos reais da língua as “[...] diversas maneiras de se dizer a mesma coisa, em um mesmo contexto e com o mesmo valor de verdade” (TARALLO, 1986. p. 8).

É preciso considerar a dinamicidade da linguagem, visto que está em constante processo de transformação. Nesse sentido, é necessário ampliar as formas de materializar as práticas comunicativas, como é o caso de a Prefeitura da cidade se aproximando do público-alvo por meio de um gênero cotidiano para os interlocutores, o meme no *Instagram*.

Após as breves reflexões acerca dos elementos constitutivos e orgânicos relativamente estáveis dos gêneros em estudo, voltadas à compreensão dos usos reais da língua em uma perspectiva dialógica da linguagem, passa-se a refletir sobre os textos/enunciados produzidos e publicados pela Prefeitura de Cascavel/PR.

As mudanças nos usos sociais da linguagem de textos-enunciados publicados pela Prefeitura de Cascavel/PR

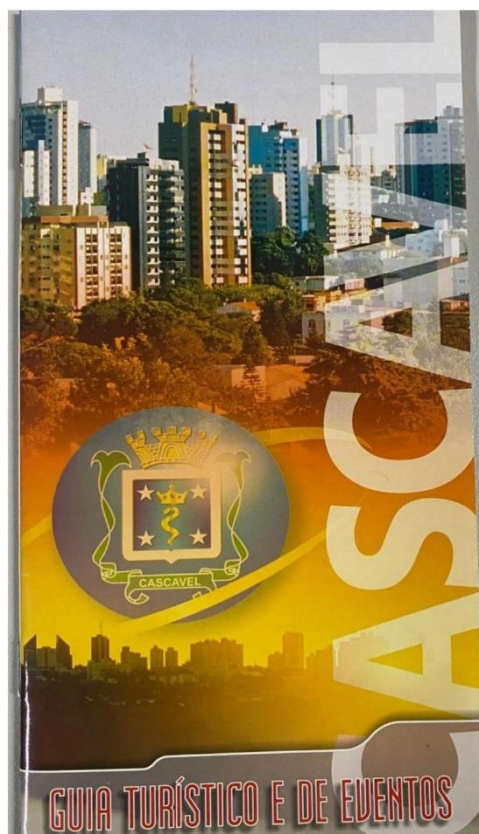
Neste estudo são analisados os gêneros discursivos guia turístico e meme, produzidos pela Prefeitura Municipal de Cascavel/PR, com o objetivo de identificar as mudanças sociais nos usos da linguagem. Essas mudanças partem de um espaço-tempo

mais tradicional de consumo de textos impressos em direção a textos/discursos que circulam na esfera digital, alinhado ao contexto tecnológico no qual os sujeitos estão inseridos.

Como já mencionado, o propósito da produção e da socialização de um guia turístico é fornecer informações úteis ao interlocutor/supradestinatário, a fim de despertar o interesse e, talvez, convencê-lo a visitar os locais destacados no roteiro, no caso específico da cidade de Cascavel/PR. O meme analisado, assim como o guia turístico, também tem o objetivo de informar o interlocutor sobre acontecimentos que permeiam a cidade, mas o faz por meio do uso da linguagem menos formal, inerente às características relativamente estáveis permissíveis pela configuração do gênero discursivo em questão.

Nesse sentido, a fim de ser atrativo ao interlocutor, identifica-se em ambos os gêneros a mescla entre as linguagens verbal e verbo-visual. Logo, para além da linguagem escrita, no guia turístico, as fotografias, as legendas, o tamanho e o estilo das fontes são relevantes para atingir o objetivo de informar sobre a cidade de Cascavel/PR. A fim de ser um guia rápido e prático, a linguagem utilizada é objetiva, concisa e de fácil compreensão, acessível ao público, conforme observado na figura abaixo.

Figura 1: Guia turístico e de eventos publicado pela Prefeitura de Cascavel/PR.



Fonte: Prefeitura de Cascavel/PR, publicado entre os anos de 2005 a 2008.

No guia acima, identifica-se o nome da cidade “Cascavel” na vertical, com letras grandes na cor branca e uma leve transparência. Na ilustração superior da página, observam-se construções e vários prédios, o que contribuir para a produção de sentidos em relação à cidade ser de grande porte, como é o quinto município mais populoso do Paraná, de acordo com os dados estatísticos. Duas fotografias se unem na capa, sendo a primeira, na parte superior, aparentemente produzida durante o dia, quando a luz solar ilumina as construções, pelo tom mais branco/claro da foto., A segunda ilustração, por sua vez, está abaixo, e compreende-se como um registro fotográfico que permeia o horário do pôr do sol da cidade, pelo tom mais amarelado.

No centro, a logo da cidade contribui para a produção de sentidos, apresentando o brasão da Prefeitura nas cores azul, verde, amarelo e branco, alinhadas às cores da bandeira do Brasil. No rodapé da capa, página inicial do guia, identifica-se o título em letras grandes e visíveis, que enuncia o “Guia Turístico e de Eventos”, configurando na cor vermelha com contorno branco.

Composta pelas linguagens verbal e verbo-visual, a figura 1 e a figura 2, que compõe uma das páginas do guia turístico analisado, contribuem para a produção de sentidos na mensagem em que se pretende transmitir, que é apresentar a cidade de Cascavel/PR em relação aos principais aspectos que caracterizam-na no espaço-tempo.

Na figura 2, observa-se uma das páginas do guia turístico, na qual as cores de mais destaque são o verde e o amarelo. Mesclam-se as linguagens verbal e verbo-visual. Os estilos e tamanhos das fontes são plurais, assim como as cores, que variam entre vermelho, branco, preto e o destaque em negrito. Esse conjunto de elementos favorecem a visualização; logo, configura-se como atrativo para o leitor/interlocutor/supradestinatário.

No início da parte superior da página, identifica-se a foto tirada do alto da cidade. Entre as construções que cercam os prédios altos e baixos, é possível observar árvores destacadas pelo verde das folhas, o que aparentemente caracteriza a cidade como um local que valoriza o verde, o ar fresco, a sombra das plantas, entre outros.

Figura 2: Guia turístico e de eventos publicado pela Prefeitura de Cascavel/PR.



A CAPITAL do Oeste paranaense

Com 245 mil habitantes, posição privilegiada em relação ao Mercosul e forte presença no cenário econômico estadual, Cascavel é o mais importante Município do Oeste paranaense. Destaca-se pela força da agricultura, pelo dinamismo do comércio e da área de serviços, e pelo papel cada vez mais saliente do setor agroindustrial.

Área	2.016 km²
População	245 mil
Eleitores	159 mil

NÚMEROS



Fonte: Prefeitura de Cascavel/PR, publicado entre os anos de 2005 a 2008.

Logo abaixo da imagem, o texto aborda a localização da cidade, ou seja, o oeste paranaense e o número de habitantes. É enfatizada, sobretudo, a posição privilegiada em relação ao Mercosul. No que se refere à economia, Cascavel é o município mais importante da região. Além da agricultura, o comércio e o setor de serviços se destacam na agroindústria. De forma resumida, são fornecidos aspectos significativos da cidade, incluindo informações sobre a área, população e eleitores, com dados relativos à época de produção do texto/enunciado. No rodapé da página, mais uma fotografia ilustra, por meio de um recorte, um pouco da cidade de Cascavel, conforme o gênero discursivo guia turístico.

Com base na breve análise das duas¹¹ páginas do guia turístico de Cascavel/PR, produzido pela equipe de comunicação da Prefeitura que representa a cidade entre os anos de 2005 a 2008, é possível destacar, do ponto de vista linguístico, o uso da linguagem mais próxima da formal, visto que o uso social da língua está alinhado ao gênero discursivo em seu conteúdo temático, construção composicional e estilo. Nesse sentido, percebe-se, no excerto selecionado, um texto que privilegia a função da linguagem denotativa/referencial, ou seja, divulga informações de forma clara e objetiva, expondo números e elucidando, com seleções lexicais simples, mas com articulações sintáticas alinhadas à norma padrão, sem abreviações e/ou modificações nos registros gráficos das palavras.

Do ponto de vista extralinguístico, referente aos elementos constitutivos do gênero, nota-se que, respondendo ao horizonte cronotópico da produção, o texto/enunciado se insere no campo de comunicação jornalística, tendo como momento histórico de desenvolvimento algum ponto entre 2005 a 2008, o que é evidenciado pela apresentação do material, assinado por Lísias Tomé, prefeito municipal na época mencionada. Além disso, o texto/enunciado utiliza um panfleto como veículo, em suporte impresso.

No que se refere ao horizonte temático, o conteúdo trata das informações da cidade de Cascavel/PR, como seus pontos turísticos e eventos, com o propósito comunicativo de atrair visitantes, tanto quanto de outras regiões, para as atrações da cidade. Em relação ao horizonte axiológico, os autores eram colaboradores da secretaria de comunicação social da Prefeitura na época de produção, visando como interlocutores/supradestinatários aqueles que, eventualmente, queiram acessar informações sobre Cascavel/PR. Nesse contexto, os papéis sociais de autor e interlocutor são, respectivamente, divulgar informações e recebê-las.

Cabe destacar que o gênero guia turístico é de grande importância. Todavia, na hipermodernidade, que é permeada pelas mudanças linguísticas e culturais, os sujeitos, a partir do advento da era tecnológica e do acesso a informações rápidas, interativas e

¹¹A fim de sintetizar as reflexões ora colocadas, utilizou-se, como recorte de análise, apenas 2 páginas do guia turístico, o que permite, ainda que de forma breve, compreender acerca da configuração do gênero, objetivos que se têm com o texto-enunciado, entre outros.

colaborativas, tendem a identificar-se mais com, por exemplo, os memes, de linguagem concisa e que permite rápida compreensão de uma mensagem seja ela de tom crítico, irônico ou outro.

Nesse sentido, em vista da circulação de conteúdos diversificado, em específico, na rede social *Instagram*, textos longos, com muito conteúdo, como os dos guias turísticos talvez não fossem tão bem aceitos quanto textos concisos, compostos por imagens e legenda, como, por exemplo, o meme da Prefeitura de Cascavel/PR, conforme observado abaixo:

Figura 3: Meme publicado no *Instagram* da Prefeitura de Cascavel/PR.



Fonte: *Instagram* da Prefeitura de Cascavel/PR (2022).

O meme acima é produzido e divulgado a partir da página da Prefeitura Municipal de Cascavel/PR, @cascavel_prefa, no ano de 2022. De início, observa-se imediatamente que o nome da página, “prefa”, é abreviação de “Prefeitura”, uma característica da esfera digital, como destacado por Komesu e Tenani (2009). Essa forma de comunicação permeia um tom menos formal do que se fosse o nome por completo, e inclusive causa uma sensação de proximidade entre o locutor e o interlocutor; logo, uma tentativa de aproximação com um tom de afetividade.

O texto/enunciado está relacionado com a “chuva”. A mensagem em primeiro plano destaca: “Chuva ameaça cair em Cascavel”, enunciado publicado pela equipe de redação da cidade em 05 de outubro de 2022, às 11h40. Para a produção de sentidos, o texto não verbal, a foto da parte superior da publicação, tirada do alto da cidade de Cascavel, com nuvens acinzentadas, une-se ao texto verbal, reforçando o que é expresso acima em relação à possibilidade de chuvas.

Em um ato retórico, utilizando-se da figura de linguagem personificação, o céu acinzentado da imagem da parte inferior do meme responde ao que se propõe anteriormente em relação a ameaça de chuvas, na ocasião, “ó que eu caio mesmo hein jaguarêdo! To falando sério Mano não tô brincando”. Nesse trecho, identifica-se o uso da linguagem menos formal, que é adotada de forma proposital, a fim de, por exemplo, engajar o público a sentir-se identificado com a linguagem do dia a dia. Nos períodos, nota-se pouca ou nenhuma preocupação com a pontuação de acordo com a norma padrão como, por exemplo, o fato de os vocativos “jaguarêdo” e “mano” não serem precedidos por vírgula, o que prejudica, de certa forma, a produção de sentidos, devido à ausência de pausas. Também, a conjugação verbal de “ser”, “estou”, é abreviada para “tô” em duas oportunidades, algo comumente utilizado em gêneros de comunicação mais informais, exemplo, o bilhete.

No primeiro enunciado, no texto jornalístico satirizado, observamos informalidade. A “chuva” é personificada, colocada como sujeito, ela “ameaça cair” na cidade, criando um novo sentido. A expressão 'ó' é uma marca de oralidade que é usada para enfatizar a possibilidade de chuva. A palavra 'hein' também é uma marca de oralidade que é frequentemente usada para enfatizar algo. A palavra 'jaguarêdo' não está presente em dicionários e parece ser derivada da palavra 'jaguara', que significa 'jaguar' ou 'cão de raça indefinida' (PRIBERAM, 2022).

Outra tentativa de aproximação com o público no uso menos formal da língua é a palavra “mano”, que pode se referir a um sujeito parceiro ou amigo, indicando proximidade entre “eu” e o “outro”. Logo, compreende-se, a partir do enunciado, uma possível tentativa de aproximação entre o locutor, a instituição Prefeitura Municipal, representante dos cascavelenses, e os interlocutores/supradestinatários da página do *Instagram* da referida Prefeitura.

Na legenda da publicação do meme na página da @Cascavel_prefa, a mensagem ao interlocutor/supradestinatário é a seguinte “estão previstas chuvas e rajadas de vento de 62km/h a 69 km/h entre hoje e amanhã em Cascavel. Acione a Defesa Civil através do número 199 em caso de emergências” (PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL/PR, 2022). Identifica-se, nesse trecho, a aproximação do uso da linguagem mais formal. No entanto, de acordo com a norma padrão, a palavra “caso”, no singular, não concorda com “emergências”, no plural. Portanto, o uso gramaticalmente “correto” seria “casos de emergências” ou “caso de emergência”.

Destaca-se que, mesmo nos usos mais formais da língua, ela pode variar. A comunicação não é prejudicada diante do uso ou não do plural, pelo contrário, é improvável que o interlocutor não entenda a mensagem que destaca a previsão de chuva e de rajadas de vento previstas, e que, em caso de emergência, é recomendado ligar para o número 199, uma vez que haverá uma equipe especializada para auxiliar em situações relacionadas às chuvas.

Do ponto de vista do contexto de produção dos exemplares do gênero meme analisados, no âmbito extralinguístico, eles são produzidos no ano de 2022, em que há uma democratização, ainda que parcial, do acesso às tecnologias digitais, como os celulares, e, conseqüentemente, às redes sociais como o *Instagram*, situando o período histórico de produção.

A página da Prefeitura de Cascavel conta, no momento da produção deste artigo, com 59.8 mil seguidores. Ainda neste horizonte, os exemplares são produzidos para os campos de comunicação informativa e de entretenimento, uma vez que o tom satírico é evidenciado na leitura desses. O meme ora analisado é veiculado no *Instagram* e tem como suporte dispositivos digitais de acesso à rede social, como celulares e computadores. Do

ponto de vista de conteúdo, o meme pode abranger desde os assuntos mais banais, até textos informativos, privilegiando sempre o bom humor com o objetivo de se aproximar o máximo do interlocutor/supradestinatário.

No horizonte axiológico, percebe-se uma característica de democratização da autoria, inerente à hipermodernidade, na qual todos podem ser autores, possibilitando que haja a “[...] reprodução de vozes hegemônicas como também fazem circular outros discursos, contra-hegemônicos, geralmente silenciados, numa abertura à diversidade cultural e identitária” (ROJO, 2013, p. 42). Paradoxalmente ao gênero guia turístico, neste gênero, tem-se um interlocutor que expressa seu posicionamento ideológico de forma imediata, curtindo, compartilhando ou comentando logo após a publicação.

Conforme já destacado, salienta-se que o objetivo de ambos os gêneros se aproximam em vista de que tratam de questões pertinentes que envolvem a cidade de Cascavel/PR, mas distanciam-se por serem gêneros distintos no que concerne o estilo, o conteúdo temático e a construção composicional, bem como os horizontes cronotópico, temático e axiológico. Por meio desses textos/discursos, identifica-se a mudança social no uso da linguagem e os suportes e veículos pelos quais são produzidos e divulgados os textos/discursos.

Nesse sentido, destacam-se variedades linguísticas situadas histórico-discursivamente em contextos distintos, o que demanda, alinhado à hipermodernidade, o uso da língua menos formal, uma vez que o gênero permite essa configuração, alinhado à relatividade estável do gênero.

Considerações finais

Diante das breves discussões teóricas e das análises dos gêneros discursivos guia turístico e meme, destaca-se que o objetivo deste estudo favoreceu compreender *em que medida os gêneros discursivos guia turístico e meme possibilitam refletir acerca das mudanças sociais nos usos da linguagem, ao passo em que demandam da compreensão ativa e responsiva dos textos/enunciados produzidos, neste caso em análise, pela Prefeitura Municipal de Cascavel/PR.*

A partir do recorte investigativo, é possível identificar que ambos os gêneros discursivos apresentam variações nos usos sociais da linguagem. Os contextos espaço-temporais são distintos, e os suportes que vinculam os textos enunciados também são diferentes. Desse modo, o meme pode ser compreendido mais distante do que propõe a norma padrão em comparação ao guia turístico, ou seja, varia mais em relação ao que permite a estabilidade relativa do gênero, ao suporte que circula o enunciado e ao contexto contemporâneo, marcado pela dinamicidade que demanda a era tecnológica, suscitando práticas comunicativas imediatas e objetivas.

Ambos os gêneros favorecem a produção de sentidos, mas as práticas de linguagens da hipermodernidade, em específico as que circulam a partir de redes sociais como o *Instagram*, tendem a aproximar-se menos da linguagem formal proposta a partir da norma padrão. Assim, os memes têm ganhado espaço nas práticas sociais de uso da linguagem, em vista de que os sujeitos interagem, sobretudo, a partir de textos multissemióticos/multimodais que circulam na esfera digital.

Diante do pouco tempo e espaço para as discussões sobre as mudanças sociais nos usos da linguagem, sobretudo em contexto tecnológico, sugere-se que outras pesquisas analisem outros gêneros, para além do guia turístico e do meme. O objetivo é identificar a materialização das práticas comunicativas e a produção de sentidos em textos/enunciados menos formais, como o meme. Isso destaca a necessidade, sobretudo, de os sujeitos se reconhecerem como parte integrante dos espaços dos quais fazem parte, de modo a compreenderem e agirem a partir da linguagem que pode variar de acordo com a adequação ao gênero e ao contexto situacional em que estão inseridos em determinados momentos. É preciso compreender que a adequação à linguagem está relacionada ao poder, identidade, ideologia, diversidade linguística e cultural, entre outros.

Referências

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.

BAKHTIN, M.; VOLOCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 13 ed. São Paulo: Hucitec, 2009.

BAGNO, M. **A língua de Eulália**: novela sociolinguística. São Paulo, 2006.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso em: 10 fev. 2023.

CAVALCANTE, M. M.; FARIA, M. G. S.; CARVALHO, A. P. L. Sobre intertextualidades estritas e amplas. **Revista de Letras**, n.36, v.2, p.7-22, 2017.

CHAGAS, V. Breve tipologia dos memes fotográficos. **Revista ZUM**, n.14, 2018.

DAWKINS, R. **O gene egoísta**. 3 ed. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2010.

FARACO, C. A. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

NEW LONDON GROUP. A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures. **Harvard Educational Review**, v.66, n.1, p.60-92, 1996.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL/PR. **Instaram, @cascavel_prefa**, 2022.

PRIBERAM. Dicionário. Acepção: **Jaguara**. 2022. Disponível em: <https://www.google.com/url?q=https://dicionario.priberam.org/jaguara&sa=D&source=docs&ust=1665328252659010&usg=AOvVaw1g-J70FCTi3TXX-Y9yGXXA>. Acesso em: 09 fev. 2023.

ROJO, R. H. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, R. H. R.; MOURA, E (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, R. H. R. **Escola Conectada: os multiletramentos e as TICs/ Gêneros Discursivos do Círculo de Bakhtin e Multiletramentos**. In: ROJO, R. (Org.) São Paulo; Parábola, 2013.

ROJO, R. H. R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

TARALLO, F. **A pesquisa sociolinguística**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1986.

KOMESU, K.; TENANI, L. Considerações sobre o conceito de “internetês” nos estudos da linguagem. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 9, n. 3, p. 621-643, set./dez. 2009.